

SEM ACORDO

Reforma tributária ainda longe do consenso

Sessão promovida pelo Senado expõe divergências entre governadores sobre mudanças no sistema de impostos. Conselho Federativo, que vai gerir e distribuir recursos entre estados e municípios, é a principal dúvida

Divulgação



Governadores no Plenário do Senado: preocupações com o pacto federativo e a distribuição de recursos

ICMS

Municípios paulistas recebem R\$ 3,5 bilhões em repasses

O último repasse referente ao mês passado aconteceu nesta terça-feira (5), no valor de R\$ 596 milhões

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) depositou na conta dos 645 municípios paulistas, nesta terça-feira (5) o quinto repasse de ICMS referente ao mês de agosto, no valor de R\$ 596 milhões. A quantia foi arrecadada entre os dias 28 de agosto e 1º de setembro em todo o Estado. Esse montante é equivalente a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade. Com esse último depósito de agosto, a Sefaz-SP totaliza R\$ 3,5 bilhões transferidos às prefeituras paulistas neste mês.

Os depósitos semanais são realizados por meio da Secretaria da Fazenda e Planejamento sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de

11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

Em 2023, as 645 prefeituras paulistas já receberam mais de R\$ 25,1 bilhões em recursos do ICMS transferidos pela Sefaz-SP.

Agenda Tributária

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados. A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos

AFPESP

Prova de vida pelo celular ajudará aposentados

Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (Afpesp), diz ser positiva a possibilidade, anunciada pelo Governo do Estado, de os aposentados e pensionistas da São Paulo Previdência (SPPrev) realizarem a prova de vida pelo celular, a partir de setembro de 2023, por meio

do aplicativo SOU. "É sempre bem-vinda toda medida que ajude os servidores aposentados que merecem reconhecimento pelos serviços prestados à sociedade", afirma.

"A tecnologia facilitará a vida de muita gente, considerando que o recadastramento anual é obrigatório, no mês de aniversário do beneficiário, e

diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertencem aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93.

só pode ser feito por ele, exigindo até hoje a presença em uma agência do Banco do Brasil ou em uma das unidades de atendimento da SPPREV. Apesar do avanço, será importante manter essas alternativas presenciais, pois há idosos que têm dificuldade de realizar operações virtuais", pondera Artur Marques.

A guerra fiscal entre estados da Federação, um dos desafios que a reforma tributária pretende enfrentar, parece estar distante de ser superada. A julgar pela sessão temática realizada nesta

terça-feira (29) no Plenário do Senado, ainda serão necessários longos debates até se chegar ao consenso entre os governadores, embora a maioria concorde que a reforma é necessária. O principal ponto de divergência é a configuração e o funcionamento do Conselho Federativo, a ser criado para gerir e distribuir os recursos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo estadual e o Imposto Sobre

Serviços (ISS), de âmbito municipal.

Por sugestão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o relator da reforma na Câmara, Agualnaldo Ribeiro (PP-PB), criou um dispositivo que mede os votos dos municípios, nas decisões do Conselho, de acordo com o tamanho de suas populações.

Além disso, para que as deliberações sejam aprovadas, será necessário o voto favorável da maioria absoluta dos representantes dos municípios e dos estados e do Distrito Federal que correspondam a mais de 60% da população do país. Esta fórmula favorece os estados do Sudeste, uma vez que somente São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais somam

40% da população brasileira.

Autonomia federativa

Na interpretação da maioria dos governadores, esta composição fere o princípio do pacto federativo, ao prejudicar os menores entes federados.

Os governadores também reivindicaram a autonomia federativa na gestão dos recursos arrecadados. Ronaldo Caiado, governador de Goiás, fez o discurso mais contundente e disse que se recusa a receber "mesada" do conselho. "Eu não aceito ser ordenador de despesa. Eu não aceito receber mesada. Eu não aceito que me cassem o direito, que é pacto federativo, de que eu tenho autonomia sobre a minha arrecadação", reclamou.

PÉ NO FREIO!

Produção de veículos tem queda de 4,6% em agosto

Divulgação



Mercado mostra redução quando comparado com agosto de 2022

A produção de veículos recuou 4,6% em agosto frente ao mesmo mês do ano passado, somando 227 mil unidades entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na comparação com julho, um mês de ajuste dos estoques feitos pela indústria para atender a corrida às concessionárias pelos descontos nos carros patrocinados pelo governo, houve alta de 24% na produção do setor.

Divulgado pela Anfavea, a entidade que representa os fabricantes de veículos, o balanço mostra que a produção recua 0,4% no acumulado desde o início do ano, somando 1,54 milhão de unidades entre

janeiro e agosto. No mês passado, fábricas de montadoras como Renault, General Motors (GM) e Volkswagen seguiram com produção reduzida para evitar grande acúmulo de estoque.

Mesmo com dois dias úteis a mais, as vendas de veículos recuaram 7,9% em agosto na comparação com julho, que, no entanto, o mercado voltou ao ritmo próximo a 9 mil unidades por dia de antes do programa do governo federal. As vendas do mês passado, de 207,7 mil ve-

ículos na soma de todas as categorias, ficaram praticamente no mesmo nível de agosto de 2022 - houve leve queda de 0,4% nessa comparação. O mercado mostra crescimento de 9,4% no acumulado do ano, somando 1,43 milhão de veículos de janeiro a agosto.

O balanço da Anfavea mostra ainda queda de 26,2% das exportações no comparativo de agosto com igual mês de 2022. Já na comparação com julho, os embarques, de 34,5 mil veículos no mês passado, subiram 13,8%. O levantamento aponta queda de 12,8% das exportações no acumulado do ano, com 292,1 mil unidades embarcadas desde o primeiro dia de 2023.

STF

Petição online se posiciona contra a liberação das drogas

Mais de 23 mil pessoas assinaram o abaixo-assinado criado pela Cruz Azul

A Cruz Azul no Brasil, entidade sem fins lucrativos que promove uma vida sem drogas, criou um abaixo-assinado virtual para que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não descriminalize o porte de maconha para consumo próprio.

O julgamento foi paralisado no dia 25 de agosto, com 5 votos a favor e um contrário. Votaram a favor Gilmar Mendes (relator), Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Rosa Weber. Contra, apenas Cristiano Zanin.

Os ministros André Mendonça, Nunes Marques, Cár-

Fux ainda não votaram. O julgamento foi interrompido a pedido do ministro André Mendonça que tem 90 dias para devolver o tema à pauta. O abaixo-assinado, a entidade que cuida de dependentes de drogas fala das várias evidências científicas que comprovam os intensos malefícios dos entorpecentes.

As pesquisas apresentadas são chocantes, pois apontam que a maioria dos usuários começa a usar antes dos 18 anos, fato que agrava ainda mais os problemas permanentes e contínuos que geram na vida desses usuários - declara parte do documento

vantamento Nacional de Álcool e Drogas e outros feitos nos Estados Unidos, Suécia e Holanda.

A Cruz Azul também fala sobre os crimes cometidos por usuários de drogas, citando dados nacionais. - No Brasil, em média, mais da metade dos crimes contra o patrimônio são cometidos por usuários de drogas para manter o vício e mais da metade dos homicídios, principalmente de adolescentes e jovens, tem relação direta com a disputa de espaço por tráfico de drogas.

Questões legais e sociais também foram levantadas na petição que já conseguiu mais

7 de setembro
Dia da Independência

Que a ordem e o progresso estejam sempre presentes na consciência e nas atitudes de todos os brasileiros

CASA DE CARNES
PORTELA

Av.: Brigadeiro Eduardo Gomes, 560
Tel.: 3413-2297

